



Assembleia Municipal de Setúbal

Recomendação

Situação ambiental em Poçoilos – Maus cheiros, contaminação e riscos para a saúde pública

Recentemente, as populações das freguesias de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e São Sebastião, bem como a comunicação social e esta autarquia, trouxeram a público factos gravíssimos que indiciam a persistência de um padrão de conduta de crime ambiental no concelho de Setúbal.

Está em curso um processo de investigação a alegadas descargas poluentes da empresa Composet, na localidade de Poçoilos. Segundo a Associação Zero, estarão a ser despejadas em solo águas residuais provenientes da empresa Mipeoils, hoje ExtraOils 4the future, sediada em Vendas Novas, transportadas em camiões-cisterna.

A gravidade da situação é agravada pelo historial dos responsáveis, ligados aos antigos donos da Fabrióleo, empresa encerrada pelo Estado em 2018 em Torres Novas devido a múltiplas irregularidades ambientais. Recorde-se que a Câmara Municipal de Vendas Novas já havia vedado à Mipeoils o acesso ao coletor de esgoto, por contaminação da ETAR local.

Em julho de 2025, a CCDR-LVT determinou a suspensão imediata das operações de gestão de resíduos na instalação da Composet por ausência de licenciamento ambiental e incumprimento legal. Apesar disso, as populações continuam a queixar-se de maus cheiros intensos e persistentes.

Acresce que, na sequência das chuvadas no início do ano, há indícios de transbordo dos tanques de resíduos perigosos, o que poderá ter provocado contaminação dos solos e das linhas de água, agravando exponencialmente o risco ambiental e para a saúde pública. As entidades competentes têm conhecimento do processo desde 2025, mas as populações continuam sem resultados concretos das análises realizadas e sem uma resposta efetiva.





Assembleia Municipal de Setúbal

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária, delibera recomendar:

1. Que o Governo, através da Agência Portuguesa do Ambiente e da CCDR-LVT, proceda urgentemente a novas fiscalizações no local de Poçoilos para verificar o cumprimento da suspensão de atividades decretada em julho de 2025, e que sejam tornados públicos os relatórios dessas ações de fiscalização.
2. Que sejam investigados os indícios de transbordo de tanques de resíduos perigosos devido às recentes chuvadas, e que, caso se confirmem, sejam adotadas medidas imediatas de contenção e mitigação, com informação pública detalhada.
3. Que sejam realizadas novas análises aos solos e às águas na sequência das chuvadas, e que todos os resultados analíticos já efetuados desde 2025 sejam divulgados publicamente, garantindo a transparência e o direito à informação das populações.
4. Que o Governo adote medidas extraordinárias para garantir a remoção segura de todos os resíduos perigosos do local e a descontaminação dos solos, independentemente da morosidade do processo judicial, assegurando os meios financeiros e técnicos necessários.
5. Que a Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências, exija junto da APA, CCDR-LVT e Ministério Público a prioridade absoluta deste processo, e que mantenha um canal permanente de informação às juntas de freguesia e às populações afetadas.

A presente moção é remetida ao Governo – Ministério do Ambiente e Energia, à Assembleia da República, à CCDR-LVT, à APA, ao Ministério Público e à Câmara Municipal de Setúbal.

Assembleia Municipal de Setúbal, 17 de Abril de 2026

Imagem de uma assinatura manuscrita

Os eleitos da CDU,

Imagem de duas assinaturas manuscritas: João Silva e outra assinatura

